

A base de operações

Transcrição

[00:00] Estamos de volta. O próximo projeto que a Alura Play deseja que façamos é para melhorar o relacionamento com os clientes, dando algum tipo de reconhecimento, bonificação. E também os clientes que estão alugando menos, que eles entrem em contato, para dar um incentivo, algum desconto.

[00:33] O que precisamos fazer é descobrir quantos jogos cada cliente alugou no determinado mês. Isso não conseguimos fazer com nenhuma das bases que tínhamos visto anteriormente. Precisamos conhecer a base de operações. Ela contém todos os contratos de aluguel de jogos que foram encerrados naquele mês.

[01:10] Aqui já conseguimos ver uma das vantagens de armazenar as datas, porque esse mesmo formato que nomeamos a base é um formato que colocávamos dentro das variáveis. Isso conversa dentro da base e fora da base. Abrindo a base temos uma coluna com a safra. Safra no caso são as operações que aconteceram. Nada mais é do que a referência de tempo que essa base abrange.

[02:30] Antes de tudo, vamos colocar um título para o nosso programa. Nós iremos avaliar quantos jogos cada cliente alugou em setembro de 2017. Vamos usar o PROCCONTENTS. Quero que não apareça pela ordem alfabética que o PROCCONTENTS normalmente apresenta. Quero a ordem que as variáveis realmente aparecem na base. Fazemos isso colocando o varnum, que vai ser pelo número da variável, não em ordem alfabética que vai aparecer para nós. Depois, já vemos informações sobre nossa base de operações, ela tem 314 operações neste mês. Temos a variável de safra, código de operação, que é como se fosse um registro. Temos o código de produto, falando qual o jogo que o cliente alugou, a forma de pagamento, a data que o produto foi alugado, a data em que foi devolvido, o valor que o cliente pagou. No momento de receber o produto, eles fazem uma análise se o cliente não atrasou ou danificou o produto. Se acontecer, aparece discriminado no valor.

[05:25] Sabemos que cada linha dessa nossa base de operações é um jogo que foi alugado. Nessa base de operações também temos o CPF do cliente. Como é uma base de operações, ela é bem sucinta, só o necessário para identificar quem fez esse contrato de aluguel de jogo.

[06:27] Sabemos que cada linha é uma operação que foi feita, temos o CPF do cliente, então se pegarmos essa nossa base de operações e fizermos uma sumarização pelo CPF, contando a quantidade de linhas, vamos ter desse CPF quantos jogos ele alugou. Isso já vimos como fazer. Se usarmos, por exemplo, um PROCSQL. Queremos criar uma tabela chamada contratos por CPF. Para cada CPF, vamos ter o número de contratos que ele fez. Vamos selecionar o CPF e contar a quantidade de linhas que esse CPF aparece na nossa base. Chamaremos a variável de quantidade de jogos que ele alugou naquele mês. E vamos agrupar pela variável CPF. Encerramos com quit.

[08:17] Temos uma base que tem o CPF, quantos jogos ele alugou, certo? Temos algumas pessoas que alugaram nove jogos, outros um jogo só. Mas aqui temos uma base. Isso não é suficiente para quem vai usar essa base. O pessoal do relacionamento com os clientes precisa de mais. Precisamos colocar essa informação na nossa base de cadastro dos clientes. Ele vai ter todas as informações necessários.